

«NÃO SEI QUEM SÃO MAS SÃO OS DE SEMPRE» — MARTA UBACH

15.06.2023 — 16.09.2023

Há uma gota de tinta que cai no chão e se espalha. Há uma folha de papel que pousa e revela. Ao primeiro instante em que a tinta absorve a matéria orgânica que a acolhe, Marta Ubach encontra não só a natureza, esse lugar de silêncios a que tantas vezes recorre, como se depara, num jogo de acasos e de texturas, com as personagens do seu universo pictórico. Elas surgem por vontade própria, vindas da sobreposição de uma folha de roseira com um tronco de carvalho, a lembrar as histórias que encontramos quando olhamos por ócio as nuvens no céu. Ou quando pousamos o olhar sobre a terra.

Nestes seus mais recentes desenhos há um novo regresso à natureza, não tanto pela questão temática, sendo que a paisagem continua a estar presente, ainda que desta vez como suporte e contexto deste acto artístico que se desenrola sempre no exterior. Troncos, ramos, folhas, pedras, terra são absorvidos numa espécie de simbiose entre a matéria orgânica e o papel de arroz, confinando ao papel, ele próprio testemunha do processo, uma imperfeição formal. É esta acção que desencadeou o processo criativo que Marta Ubach nos traz a esta exposição. Folhas de papel prensadas que, corporizando elementos da paisagem, constroem outras estórias onde se encontram as personagens que habitam o seu território. Aquelas, que como diz, Marta Ubach: «Não sei quem são, mas são os de sempre.»

Ana Matos

Lisboa, Junho de 2023

Sal
gadei
ras

Rua da Atalaia, 12 a 16
1200-041 Lisboa

GALERIA
(351) 21 346 0881
salgadeiras@sapo.pt
www.salgadeiras.com



«I DON'T KNOW THEM BUT THEY LOOK FAMILIAR» — MARTA UBACH

15.06.2023 — 16.09.2023

There's a drop of ink that falls to the ground and spreads. There's a sheet of paper that lands and reveals itself. At the first moment that the paint absorbs the organic matter, Marta Ubach not only encounters nature, that place of silence to which she so often resorts, but also, in a game of chance and textures, the characters of her pictorial universe. They appear of their own accord, coming from the superimposition of a rose leaf on an oak trunk, reminiscent of the stories we find when we idly gaze at the clouds in the sky. Or when we gaze at the earth.

There is a drop of ink that falls in the ground and scatters. There is a sheet of paper that lands and reveals. The moment the paint absorbs the organic material, Marta Ubach finds not only nature, that place of silence that she so often turns to, but also, in a game of chance and textures, the characters of her pictorial universe. They appear of their own will, coming from the overlapping of a rose leaf with an oak trunk, like the stories we find when we idly look at the clouds in the sky. Or when we rest our eyes on the ground. It is this action that triggered the creative process that Marta Ubach brings to this exhibition. Pressed sheets of paper that, embodying elements of the landscape, build other stories where the characters meet. Those, who, as Marta Ubach says: «I don't know them but they look familiar.»

Ana Matos

Lisboa, June 2023